

A CONSTRUÇÃO DE FRAMES MORAIS EM *I HAVE NO MOUTH, AND I MUST SCREAM*, DE HARLAN ELLISON

Beatriz Freitas Dos Santos ¹
Eduardo Alves Da Silva ²

RESUMO

Resumo: Este trabalho, ainda em desenvolvimento, investiga a construção de frames morais no conto *I Have No Mouth, and I Must Scream*, de Harlan Ellison, à luz da Linguística Cognitiva, especialmente da teoria dos frames de Fillmore (1976) e dos modelos morais propostos por George Lakoff (1996). O objetivo é analisar de que maneira os personagens AM e Ted materializam, tensionam e subvertem diferentes estruturas morais no decorrer da narrativa, considerando os modelos do Pai Restrito (*Strict Father Model*) e do Pai Nutridor (*Nurturant Parent Model*). A pesquisa parte da compreensão de que os frames constituem estruturas cognitivas que orientam a interpretação da realidade e influenciam a maneira como os indivíduos compreendem ações, comportamentos e julgamentos morais. Quanto à metodologia, caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza básica e caráter exploratório-interpretativo, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica e análise textual da obra literária. Conforme Creswell (2003), a pesquisa qualitativa apresenta caráter fundamentalmente interpretativo, permitindo a atribuição de significados aos dados considerando o contexto em que estão inseridos. O corpus é constituído pelo conto de Ellison (1967), tendo como objetos centrais de análise o supercomputador AM e o personagem Ted. A análise considera falas, ações, relações de poder, situações de conflito e decisões dos personagens, relacionando esses elementos às categorias dos modelos morais de Lakoff (1996). Os resultados parciais indicam que AM pode ser interpretado como uma representação distorcida e radicalizada do Modelo do Pai Restrito, reproduzindo elementos como autoridade, controle, disciplina e punição, mas subvertendo sua finalidade protetora e formativa. Ted, por sua vez, apresenta, sobretudo no desfecho da narrativa, características relacionadas ao Modelo do Pai Nutridor, especialmente pela manifestação de empatia, responsabilidade diante do sofrimento dos demais sobreviventes, sacrifício e recuperação de uma forma de autonomia moral. Até o presente estágio da investigação, a análise sugere que o contraste entre AM e Ted evidencia diferentes formas de organização da moralidade, permitindo compreender como os frames morais podem ser reproduzidos e subvertidos no contexto literário. Os resultados são preliminares e poderão ser aprofundados com a continuidade da pesquisa.

Agradeço à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) pelo financiamento da pesquisa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) da Unilab.
Apoio Financeiro: FUNCAP.
Grande área do CNPq: Linguística, Letras e Artes

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? A pesquisa contribui para a Diversidade, Inclusão e Transformação Social ao utilizar a literatura como um espaço de reflexão sobre diferentes perspectivas morais, relações de poder e formas de responsabilidade com o outro. A análise dos personagens AM e Ted evidencia o contraste entre autoridade e controle, e empatia, cuidado e autonomia, contribuindo para uma leitura crítica das relações de dominação e da importância da diversidade na construção das relações sociais.

Palavras-chave: Frames morais; Linguística Cognitiva; George Lakoff; Harlan Ellison.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ILL, Curso de Letras - Língua Inglesa, Discente, beatrizsantos@aluno.unilab.edu.br¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ILL, Curso de Letras - Língua Inglesa, Docente, eduardo.silva@unilab.edu.br²